

JOVENS ENFERMEIROS EM LUTA

**ESTA GREVE
TAMBÉM É TUA!
PELA
ESTABILIDADE,
CONTRA A
PRECARIEDADE**

Basta de precariedade!

Basta de desemprego!

Basta de serem sempre os mesmos a pagar a factura!



Os jovens enfermeiros têm motivos acrescidos para aderir à GREVE GERAL do dia 30 de Maio. Esta não é mais uma greve. É a greve em que tu e todos os trabalhadores devem participar, em defesa dos teus direitos individuais e colectivos. É o momento para dizer BASTA!

QUEREMOS MUDAR DE **RUMO**

AS RAZÕES QUE NOS LEVAM A ADERIR À GREVE GERAL DE 30 DE MAIO DE 2007, SÃO:

- O aumento da precariedade:
- ao nível contratual, com a proliferação dos Contratos a Termo nos jovens enfermeiros que exercem funções permanentes;
 - ao nível dos direitos, através das desigualdades existentes (carga horária semanal, remuneração base e suplementar, férias, entre outros) para enfermeiros que exercem funções iguais mas com vínculos diferentes;

A inexistência de um instrumento que regule o desenvolvimento profissional (Carreira), para um elevado número de jovens enfermeiros;

O aparecimento de preocupantes bolsas de desemprego, apesar da escassez de enfermeiros nos serviços, comprometendo a qualidade e segurança dos cuidados prestados, bem como o gozo de elementares direitos e a degradação das condições de trabalho;

A proliferação de empresas de subcontratação, dos recibos verdes e... PIOR, existência de enfermeiros a exercer funções sem serem remunerados (mesmo em instituições públicas!);

O aumento do custo de vida (habitação, saúde, educação, água, luz, gás, bens alimentares – como o pão, entre outros).



**30
MAIO
2007**
**GREVE
GERAL**
**24
horas**

PELA ESTABILIDADE, CONTRA A PRECARIIDADE



Vínculo efectivo para funções permanentes;

Revogação da legislação que congelou a abertura de concursos externos para a Administração Pública;

Negociação célere de uma nova Carreira de Enfermagem que se aplique a todos os enfermeiros, independentemente do vínculo, e que se coadune com o actual patamar de formação e com o valor social da Enfermagem;

Melhoria das condições de trabalho;

JOVENS ENFERMEIROS ADEREM À GREVE GERAL



Admissão de mais enfermeiros respeitando o rácio preconizado pelo Ministério da Saúde e pela OMS garantindo maior segurança e aumento da qualidade dos cuidados;

35 horas semanais para todos os enfermeiros;

Igualdade de direitos (férias, remuneração base e suplementar, entre outros) para todos os enfermeiros independentemente do vínculo;

Gozo de elementares direitos (feriados, folgas, estatuto trabalhador-estudante, e outros);



Aumento real dos salários;

Serviço Nacional de Saúde público, universal, geral e tendencialmente gratuito;

Mais e melhores serviços públicos.